# Banco de Boas Práticas do Poder Judiciário cearense
# Boas Práticas de Gestão de outras instituições

## Informações gerais sobre a prática

**Título**

*Clicks* estratégicos – renovação na gestão estratégica do TJDFT

**Unidade de implantação**

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDFT / Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica – SEPG

**Data de implantação**

Ano de 2010

## Autor(es)

Liz Criciny Werlang Rauber Kopper

## Informações detalhadas sobre a prática

**Finalidade**

A prática se refere a toda uma reformulação na Gestão Estratégica do TJDFT e tem seu nome inspirado em ferramenta eletrônica que disponibiliza dados referentes à Gestão Estratégica para as pessoas envolvidas e demais interessados. A "Clicks estratégicos" dá ênfase à promoção de cooperação entre os envolvidos nos projetos estratégicos de forma a facilitar a execução do planejamento estratégico, a capacitação de 100% dos coordenadores de projetos e a formação de base técnica para comportar as demandas atuais e projetadas até 2016.

**Passo a passo para a implantação**

No ano de 2006 foi criada a Assessoria de Planejamento Estratégico e, sob sua estrutura, o Núcleo de Gerenciamento de Projetos. O novo setor foi uma resposta do Tribunal ao desafio de criar e implantar uma metodologia que permitisse a coordenação das ações de cada setor do órgão. Entre os meses de abril e junho de 2010, de posse das análises iniciais acerca da situação do gerenciamento de projetos do TJDFT e sua vinculação ao Plano Estratégico, foi elaborado o plano de evolução da metodologia. De forma prática, o desafio contou com a participação direta de 54 coordenadores de projetos, 30 coordenadores substitutos, 20 gestores de área, cerca de 15 autoridades vinculadas à

Administração do Biênio, além da própria equipe da SEPG com aproximadamente 15 servidores. A consequência a partir disso foi o novo ciclo estratégico de seis anos que ocasionou profundas mudanças na cultura organizacional de todo o TJDFT.

A equipe da SEPG percebeu que a nova abordagem metodológica teria boas chances de sucesso e que o ambiente virtual de gerenciamento de projetos também atenderia a contento às demandas de controle e colaboração. Contudo, pairava a dúvida se tais ações, de cunho tão técnico e pouco motivadoras, seriam suficientes para despertar o compromisso e a contribuição de todos os envolvidos.

Definiu-se então a abertura de uma ação institucional de motivação dividida em duas frentes:

- uma específica para as autoridades e outra voltada para os gestores e coordenadores de projetos. A primeira enfatizou a facilidade de se acessar os dados estratégicos no ambiente com apenas três cliques. O primeiro clique abre a tela de portfólio de projetos, na qual aparece a situação atual de cada um. O segundo e terceiro cliques conduzem a autoridade a níveis mais detalhados de cada projeto;

- a segunda frente, mais ampla e complexa, abrangeu todos os atores envolvidos na execução dos projetos institucionais, especialmente os gestores e coordenadores de projeto. Foi montada uma campanha de sensibilização e capacitação que envolveu a realização de seminários e cursos práticos, com a participação maciça de autoridades, gerentes e coordenadores de projetos.

A alavancagem motivacional obtida com a campanha facilitou o sucesso da principal melhoria almejada: *A reformulação do meio de comunicação e do seu aproveitamento por todos os envolvidos na efetivação dos projetos institucionais.*

Neste contexto, o novo ciclo estratégico de seis anos demandou profundas reflexões e alterações significativas na cultura organizacional. A execução da estratégia tomou vida própria e passou a demandar novos fluxos de informação, a partir da realização dos projetos e do encaminhamento dos resultados para a avaliação do desempenho organizacional. As decisões da Administração, antes limitadas ao espectro bienal, agora refletem de forma transparente e direta na reavaliação e implementação do Planejamento Estratégico previsto até 2016.

**Resultados alcançados**

Após doze meses de acompanhamento das novas práticas de gestão estratégica, vislumbram-se os resultados concretos listados abaixo, bem como o surgimento de novos desafios complementares.

- Criação da comunidade de gerenciamento de projetos, possibilitando a comunicação e a troca de informações em tempo real;
- Controle e registro automático de todas as postagens, atualizações e alterações nos documentos vinculados aos projetos;
- Geração de dados para retroalimentação do Planejamento Estratégico;
- Formação de base de conhecimento para a sustentação e evolução da metodologia de gerenciamento de projetos;
- Formação de base técnica para comportar as demandas atuais e projetadas até 2016;
- Capacitação e acompanhamento de 54 coordenadores de projetos;
- Incremento na maturidade institucional em gerenciamento de projetos.

Com a implementação e o acompanhamento das práticas, os resultados findaram por ajudar no gerenciamento de projetos, formação e capacitação técnica de coordenadores de projetos, com o fim de obter a plena execução e evolução do Planejamento Estratégico 2010-2016 e comportar as demandas atuais e projetadas até 2016.

Os resultados obtidos até o momento superam as expectativas iniciais. A aceitação da nova rotina de trabalho transcorreu de forma natural e harmônica fortalecendo a comunidade de projetos do TJDFT. Ainda que incipiente em seu primeiro ano de funcionamento, a conexão dos resultados dos projetos à estrutura estratégica representa grande avanço no trato estratégico e na capacidade de aprendizagem organizacional. O surgimento efetivo da gestão do portfólio de projetos, do fluxo de conversão dos dados operacionais em estratégicos, das ações de equalização dos recursos disponíveis, entre outras práticas, permitiram a priorização e o alinhamento tempestivo dos Projetos Institucionais. Ao longo dos últimos meses a área de planejamento do TJDFT teve a honra de apresentar seu trabalho ao CNJ e a vários tribunais, colaborando assim na disseminação do conhecimento obtido até o momento.

Talvez o maior ganho fuja às estatísticas e aos produtos gerados. É possível que se resuma às novas habilidades comunitárias de compreensão e busca sinérgica do movimento estratégico – cuja pauta se desenrola sob uma linguagem comum, passível de gerar ações diferenciadas, mas focada nas questões institucionais, tudo isso, ao alcance de três cliques.

Veja a prática na íntegra em:
http://www.tse.jus.br/hotSites/mostra-da-qualidade/pdf/trabalhos/planejamento-estrategico/clicks-estrategicos.pdf